

## Histórico

A Cia. Carroça de Mamulengos foi criada pelo bonequeiro Carlos Gomide na cidade de Brasília, em 1977, onde iniciou seus estudos de teatro com o diretor Humberto Pedrancinni, do grupo Carroça (Sesc). Participou de diversas montagens desse coletivo até conhecer a linguagem do Teatro de Mamulengos nordestino, através do grupo Mamulengo Só Riso, de Olinda/PE. A partir desse momento, Carlos resolveu mergulhar profundamente nos territórios brasileiros onde essa linguagem existe e, a partir de uma vivência profunda e prolongada, desenvolver seus espetáculos e seu estilo próprio de interpretação. O nome Carroça de Mamulengos foi uma homenagem ao seu antigo grupo.

A Cia., desde a sua origem, constituiu-se como uma trupe itinerante que busca vivenciar as culturas populares em seu próprio territórios. Desde o princípio, Carlos desenvolveu uma relação mútua de criação e formação com as comunidades visitadas. A primeira grande experiência foi na cidade de Mari/PB, com o babauzeiro Antônio Alves Pequeno (Mestre Antônio do Babau). Carlos morou com seu mestre por um ano, quando recebeu seu primeiro terno de bonecos e criou a brincadeira que, depois, tornou-se a síntese da nova geração do mamulengueiros do Brasil.

Em 1980, de volta a Brasília, Carlos conheceu a atriz Schirley França, que passa a integrar a companhia. Um novo e ousado ciclo se inicia, quando o Carroça de Mamulengos se constituiu como um grupo familiar e oito filhos nascem literalmente na estrada, cada um em uma cidade diferente, tendo a inconstância da vida mambembe como base de sua formação para a arte e para a vida. A Cia. se torna uma escola e um exemplo de ação corajosa, prática, informal, autodidata, mas, ao mesmo tempo, interdisciplinar, profunda e lírica.

Na área de formação, o Carroça de Mamulengos sempre se dedicou a fazer das vivências artísticas processos novos de aprendizado. Em sua longa itinerância, sempre recebeu pessoas no seio da família nuclear. Através das experiências compartilhadas, vários grupos surgiram no decorrer dos seus 40 anos de história:

- Mamulengo Presepada (1983) - Chico Simões – Brasília/DF
- Mamulengo Estrela do Norte (1989) - Babi Guedes – Fortaleza/CE
- União dos Artistas do Povo (1986) - Coletivo de artistas populares - Juazeiro do Norte/CE
- Circo Boneco e Riso (1989) - Mestre Zezito – Brasília/DF
- Bokemboka (1992) – Washington Ribeiro – Anápolis/GO
- Riso da Terra (1996) - José Carlão – Fortaleza/CE
- Oficina de Brincar (1996) - Palhaço Mandioca Frita – Brasília/DF
- Mambembrincantes (1998) - Chico Nogueira- Brasília/DF
- Cia. Tem Sim Sinhô (2000) – Israel Stálin – Anápolis/GO
- União dos Artistas da Terra da Mãe de Deus (2002) - Coletivo de artistas - Juazeiro do Norte/CE
- Cia. Volta Seca (2004) - Luciano Ribeiro – Anápolis/GO
- Palhaça Bandeira (2004) - Odília Nunes – Ingazeira/PE
- Cia. Riso Ambulante (2005) - Robson Siqueira e Thiago Bressani – Brasília/DF
- Cia. Têêêêêêêê (2006) – Edvan Barbosa - Juazeiro do Norte/CE

Bacamarteiros da Paz (2008) - Mestre Nena - Juazeiro do Norte/CE  
Barracão da Poti (2010) - Raquel Poti (Coletivo de pernas de pau) - Rio de Janeiro/RJ

O resultado pode ser visto, ainda hoje, quando a segunda geração assume o leme das ações do grupo e a terceira geração segue os passos da saga de Carlos e Schirley, desenvolvendo novos projetos, espetáculos e mantendo um trabalho constante de formação em escolas e comunidades por onde realizam residências artísticas.

O Carroça tem participação constante nos principais festivais de teatro do país e realiza projetos independentes ou contando com o patrocínio de Caixa Cultural, Funarte, PETROBRAS, Banco do Brasil, SESC, Ministério da Cultura, entre outros.

A Companhia reúne em seu repertório as seguintes montagens: O Benedito (1980), Mamulengo é Terno Divino (1981), O Palhaço Alegria (1982), Barraca da União (1984), A Engenhosa História da Vida (1990), Os Quatro Elementos (1992), Histórias de Teatro e Circo (1996), Afilhados do Padrinho (2002), Felinda (2010), Pano de Roda (212) e Janeiros (2015).

### *Experiências recentes*

Nos derradeiros cinco anos, a Companhia Carroça de Mamulengos manteve-se atuando em formação itinerante e realizou as seguintes turnês, todas integrando espetáculos e oficinas no interior de escolas públicas.

Turnê Cariri 2011, 2012, 2013, 2014 (atuando em 20 cidades do Cariri, mais de 30 mil expectadores, e 1.500 alunos em oficina)  
Circuito Cine Arte Sarau 2011  
Circuito Cine Arte Sarau 2014 Parques Nacionais

Em 2014 a companhia realizou uma residência artística na cidade de Rio Acima, onde desenvolveu um trabalho de arte em comunidade, atuando com crianças, jovens, adultos e pessoas na terceira idade, através de aulas de teatro, musicalização para criança, dança, construção de bonecos, plantio agroflorestal e artesanato. Realizou duas mostras de arte (2014 e 2015) com a montagem do espetáculo Procurando Shakespeare, mostra de alunos e exposição de trabalhos manuais.

É resultado dessa vivência em Minas Gerais a montagem do novo espetáculo dia Cia., JANEIROS, que contou com uma equipe de criação mineira:

Direção: Rodolfo Vaz (Fundador do Galpão)  
Direção de movimento: Fernanda Vianna (Atriz do Galpão)  
Cenário e figurino: Wanda Sgarbi  
Dramaturgia: Rayner de Paula e Maria Gomide  
Direção musical: Beto Lemos  
Concepção artística: Cia. Carroça de Mamulengos.

### *Os integrantes*

Carlos Gomide, também conhecido como Babau, nasceu em Rio Verde/GO. Criou a Companhia Carroça de Mamulengos em 1977, na cidade de Brasília. É cameloturgo, bonequeiro, poeta, cantor, compositor, artesão e um quixotesco sonhador... Pai de Maria, Antônio, Francisco, João, Pedro e Matheus, Isabel e Luzia. É o mentor da linguagem estética das criações da companhia e quem orienta os caminhos dessa grande Carroça de Mamulengos.

Schirley França nasceu em Brasília/DF e começou a trabalhar com teatro em 1979. Conheceu o Carroça de Mamulengos em 1982, na passagem da companhia pela Capital Federal. Mãe de Maria, Antônio, Francisco, João, Pedro e Matheus, Isabel e Luzia, gerou e criou todos os filhos viajando pelo Brasil e se apresentando por ruas, praças e teatros. É o núcleo central da companhia, zelando pela organização e harmonia geral da família. É brincante, bonequeira, artesã e contadora de histórias. Atualmente é estudante de pedagogia na UFF.

Maria Gomide é a primogênita da família. Nasceu no último dia de um festival de teatro na cidade de Natal/RN, no ano de 1984 ou 1985 (não se sabe ao certo...). Está em cena desde os dois anos de idade. Cresceu viajando com seus pais e, na escola da vida, aprendeu a tocar, cantar, fazer contorção e ser uma atriz brincante. Integra o núcleo de direção e coordena o trabalho de produção da companhia. É terapeuta, pesquisadora e arte educadora. Agora, mãe de Ana, a mais nova integrante da Cia.

Antônio Gomide nasceu na cidade do Crato/CE, aos pés da chapada do Araripe. Seu nome é uma homenagem ao mestre Antônio do Babau, artista que formou Carlos Gomide na arte de brincar bonecos. Antônio foi o filho que mais demorou para aprender a ler e escrever, mas hoje é um estudioso autodidata, que se tornou um poeta de rimas, de repente perene. É o palhaço Aleluia, musicista-pifeiro, compositor, brincante e artesão, que herdou a habilidade e a linguagem estética do pai, a criação de bonecos, cenários e adereços cênicos. É agroflorestor criador do Movimento de Agrofloretores de Inclusão Sintrópica (MAIS). É casado com Idália, bonequeira, artesã, atriz e cantora.

Francisco Gomide nasceu na cidade de Juazeiro do Norte/CE, terra de Padre Cícero. É pesquisador, artesão, bonequeiro, cenógrafo, cenotécnico e integra o núcleo de criação e direção da companhia. De formação empírica, é brincante, percussionista e palhaço Alecrim, além de pai de Lara, jovem integrante da companhia.

João Gomide nasceu em Brasília/DF. Responsável pela organização financeira e pela manutenção do patrimônio cênico da companhia, é artesão, palhaço, brincante e percussionista. Uma vez, em um programa de TV, perguntaram para o seu pai: “De onde vocês são?”. João, então, com quatro anos de idade, respondeu subitamente: “Nós somos do mundo...”

Matheus Gomide e Pedro Gomide, gêmeos univitelinos, nasceram em Fortaleza/CE. Estão sempre juntos, em casa e em cena, e formam a dupla de palhaços Birico (Matheus) e Latinha (Pedro). Estudam, de forma autodidata, música e circo.

Isabel Gomide nasceu em Brasília/DF e é desenhista, artesã, bonequeira e palhaça. É também, irmã gêmea de Luzia Gomide, musicista e palhaça.